

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE

CURSO: CONTABILIDADE BÁSICA COMO
SISTEMA DE INFORMAÇÃO

PERÍODO: 16 A 19 DE AGOSTO DE 2010

INSTRUTORA: CLÁUDIA DIAS

NOTA: Parte destes estudos e exercícios foi
retirado da apostila Contabilidade na Prática-
Educação Sebrae

CONCEITO E FUNÇÃO DE CONTABILIDADE

A Empresa Indústria, Comércio e Serviços Gomes Ltda., há mais de vinte anos no mercado, não tinha dificuldades para comercializar os seus produtos, pois eram superiores em qualidade e preço em relação à concorrência. Toda a produção tinha sua venda garantida. A senhora Andrea, sócia gerente da Empresa, definia o preço de venda de cada item multiplicando os custos da matéria prima, da mercadoria e do serviço por 2 (dois). A constante disponibilidade financeira da Empresa fazia esquecer os controles dos gastos ou algum eventual prejuízo operacional.

Porém, o advento da globalização e a entrada no mercado de Empresas concorrentes, com preços mais competitivos, fizeram com que o caixa da empresa começasse a apresentar faltas, levando à senhora Andréa a tomar empréstimos bancários para saldar alguns compromissos.

O senhor Luiz Renato, contabilista da Empresa desde sua constituição, não conseguia fornecer relatórios contábeis confiáveis à Senhora Andréa, pois a empresa não tinha o hábito de registrar as ocorrências financeiras do dia-a-dia. Segundo ela, além de não gostar de controles, todos os dados estavam registrados na sua cabeça. As dificuldades financeiras da Empresa eram evidentes e a estabilidade do passado se transformara em momentos atuais de difícil solução.

Diante dos fatos, a senhora Andréa resolveu recorrer ao senhor Luiz Renato, para saber o que estava acontecendo com a sua Empresa.

_ Não entendo de legislações e ficar fazendo qualquer tipo de controle é perda de tempo, foi falando-lhe. O meu negócio é produzir, colocar os bens no mercado e faturar.

_ Senhora Andréa, disse-lhe o senhor Luiz Renato, a Contabilidade é responsável pela a geração das informações sobre a situação econômico-financeira da Empresa e é regida pela Lei 6.404/76, o que não a livra, no entanto, de ter que fazer alguns controles gerenciais internos, para poder melhor administrar as receitas e os gastos da Empresa.

O contabilista explicou, ainda, que a contabilidade propicia inúmeros dados e informações de desempenho operacional e financeiro para a Empresa, servindo como elemento de controle dos negócios, analisando os reflexos futuros e, principalmente, revelando as causas que influenciaram diretamente o resultado operacional do empreendimento.

_ O senhor Luiz Renato, questionou a senhora Andrea, então a contabilidade é um instrumento de controle para a administração, oferece elementos de medida para tomadas de decisões e é o alicerce básico para a administração financeira da Empresa?

_ Isso mesmo, continuou o contabilista, pela contabilidade é possível avaliar o desempenho dos negócios, projetar seus resultados e reprogramar suas prioridades. A contabilidade tem uma função administrativa muito importante na gestão da Empresa. É sua função registrar todas as movimentações monetárias e demonstrar os reflexos da situação econômico-financeira da Empresa em determinado momento. Além disso, os registros financeiros permitirão orientá-la sobre eventuais desequilíbrios das contas a receber e a pagar, sobre estoques excessivos, investimentos exagerados no imobilizado, etc.

_ Já entendi o que você quer me passar, senhor Luiz Renato, enfatizou com tom firme a senhora Andrea. Decidi que, a partir de hoje, a contabilidade será parte integrante do sistema de informação internada nossa empresa. Vamos somar as experiências acumuladas dos proprietários e funcionários, disporás informações de forma ordenada, o que nos permitirá tomar decisões mais coerentes dentro da nossa realidade atual, formando um grande potencial administrativo.

_ Parabéns pela decisão, prosseguiu o senhor Luiz Renato. Veja, senhora Andréa. Existe também terceiros interessados, direta ou indiretamente, na saúde financeira da Empresa, e o que somente poderão ser atendidos mediante o registro dos fatos da contabilidade, tais como:

. Os Administradores – para acompanhar, através dos registros e relatórios contábeis, a situação econômico-financeira da Empresa;

Os Fornecedores – Para analisar os resultados e definir os valores para a concessão de crédito, solicitam à Empresa o último balanço anual com as demonstrações de resultados e os últimos três balancetes mensais, minimizando no máximo os riscos do não recebimento de vendas a prazo:

Os Bancos - a Empresa que pretende adquirir máquinas e/ou equipamentos, visando aumentar a sua capacidade produtiva e reduzir os custos de fabricação, quando não dispõe de capital próprio para adquiri-los, necessita de financiamento bancário. Para obter aprovação, o banco solicita o último balanço anual com as demonstrações de resultados, bem como os últimos três balancetes mensais e declaração de faturamento, para fazer uma análise do histórico econômico-financeiro da Empresa de sua rentabilidade e capacidade de pagamento;

O Governo - Declaração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica da Empresa, somente é possível ser feita corretamente em função dos registros contábeis, assim como a tomada de decisões pelo o melhor regime tributário para o próximo exercício.

A essa altura, tanto a proprietária da empresa quanto o contabilista, já perceberam que os sistemas de informações apresentavam as seguintes falhas:

- a) A empresa operava com carência de informações essenciais, porque o sistema implantado na empresa apresentava dados secundários e irrelevantes;
- b) A empresa não tinha sempre bem claras as suas principais decisões, para assim solicitar as informações de que realmente precisava ou fosse precisar no futuro;
- c) Existia uma conivência muito grande entre o empresário e o contabilista, com a empresária não fornecendo sempre as informações de forma transparente, idônea e total ao contabilista, impossibilitando-o de registrar as operações corretamente na contabilidade não exigindo todas as informações de sua empresa cliente.

Concluíram, pois, que a contabilidade somente se justifica como elemento de apoio essencial a administração, devendo atuar de forma integrada com todas as demais áreas da Empresa, tanto na coleta de dados quanto proporcionando informes.

APÓS OS ESCLARECIMENTO E A LEITURA DO TEXTO RESPONDA:

- a) Definição de Contabilidade.

- b) Cite três (3) benefícios que a contabilidade traz para uma empresa.

- c) Qual a importância da Empresa efetuar o registro contábil de todas as suas operações?

d) Uma empresa sem contabilista conseguirá atender as fiscalizações dos órgãos competentes?

PRINCÍPIOS CONTÁBEIS

1 - **Princípio contábil** é um axioma das doutrinas e teorias relativas à Ciência Contábil, sendo, portanto, imutável no tempo e espaço.

No Brasil, com forte tendência para a internacionalização, os princípios estão organizados em sete **Princípios Fundamentais de Contabilidade**, antes chamados de Princípios Contábeis Geralmente Aceitos.

- 1-princípio da Entidade
- 2 - Princípio da Continuidade
- 3 - Princípio da Oportunidade
- 4 - Princípio do Registro pelo valor original
- 5 - Princípio da Atualização Monetária
- 6 - Princípio da Competência
- 7 - Princípio da Prudência

1) Princípio da Entidade

O princípio da entidade faz referência ao patrimônio que será administrado, estudado, avaliado, constituindo-se em elemento autônomo em relação aos detentores do capital aplicado, nesse mesmo patrimônio e, como se diz com frequência, o patrimônio dos sócios não se confunde com o da empresa (entidade).

2) Princípio da Continuidade

Os procedimentos contábeis devem considerar a continuidade dos negócios da entidade, uma vez que esses negócios se renovam por meio de seu ciclo de operações e investimentos.

3) Princípio da Oportunidade

A integridade dos registros é de fundamental importância para a análise dos elementos patrimoniais, pois todos os fatos contábeis devem ser registrados, incluindo os das filiais, sucursais e demais dependências de uma mesma entidade.

4) Princípio do Registro pelo Valor Original

Este princípio reza que os elementos patrimoniais devem ser registrados pelo valor originados nas transações com os agentes externos a entidade e em moeda corrente do País.

Quando as transações forem realizadas em moedas estrangeiras as mesmas deverão ser convertidas para a moeda corrente em nosso país para a efetivação de seu registro contábil.

5) Princípio da Atualização Monetária

Deverão ser reconhecidas as variações do poder aquisitivo da moeda nacional nos registros contábeis das entidades e por consequência s nas demonstrações contábeis.

A resolução do CFC 900/01 estabelece a aplicação deste princípio quando a inflação acumulada no triênio atingir 100%, índice este calculado com base no IGPM - Índice Geral de preços do Mercado.

Esta resolução também determina que o IGPM será usado compulsoriamente e devera se amplamente divulgado nas demonstrações contábeis.

6) Princípio da Competência

Por este princípio entende-se que as receitas e as despesas devem ser consideradas para a apuração do resultado do período a que se referirem e no momento de sua ocorrência.

Não importa momento que a receita foi recebida ou o momento em que a despesa foi paga.

Para a determinação do resultado do período a realização da receita deve ser reconhecida quando bens ou serviços são transferidos a terceiros.

As despesas devem ser registradas dentro do período e quando são consumidas.

7) Princípio da Prudência

O princípio da prudência deve ser observado quando surgirem dúvidas sobre a correção dos valores a serem registrados.

AGORA RESPONDA SOBRE PRINCÍPIO CONTÁBIL

- a) Esclareça e justifique a importância do princípio da Entidade aplicado na empresa

- b) Esclareça e exemplifique o princípio da competência do exercício.

PLANO DE CONTAS

OBJETIVOS DO PLANO DE CONTAS

Seu principal objetivo é estabelecer normas de conduta para o registro das operações da organização e, na sua montagem, devem ser levados em conta três objetivos fundamentais:

- a) atender às necessidades de informação da administração da empresa;
- b) observar formato compatível com os princípios de contabilidade e com a norma legal de elaboração do balanço patrimonial e das demais demonstrações contábeis (Lei 6.404/76, a chamada "Lei das S/A");
- c) adaptar-se tanto quanto possível às exigências dos agentes externos, principalmente às da legislação do Imposto de Renda.

O plano de Contas normalmente é composto de cinco grupos.

- **ATIVO - CONTAS DEVEDORAS**
 - **PASSIVO - CONTAS CREDORAS**
 - **DESPESAS - CONTAS DEVEDORAS**
 - **RECEITAS - CONTAS CREDORAS**
 - **APURAÇÃO DE RESULTADO**

MODELO DE PLANO DE CONTAS

1 ATIVO

1.1 ATIVO CIRCULANTE

1.1.1 Caixa

1.1.1.01 Caixa Geral

1.1.2 Bancos C/Movimento

1.1.2.01 Banco do Brasil

1.1.3 Duplicatas a Receber

1.1.3.01 Clientes

1.1.3.02 Outras Contas a Receber

1.1.3.09(-) Duplicatas Descontadas

1.1.4 Estoques

1.1.4.01 Mercadorias

1.1.4.02 Produtos Acabados

1.1.4.03 Insumos

1.1.4.04 Outros

1.2 NÃO CIRCULANTE

1.2.1 Contas a Receber

1.2.1.01 Clientes

1.2.1.02 Outras Contas

1.2.2 INVESTIMENTOS

1.2.2.01 Participações Societárias

1.2.3 IMOBILIZADO

1.2.3.01 Terrenos

1.2.3.02 Construções e Benfeitorias

1.2.3.03 Máquinas e Equipamentos

1.2.3.04 Veículos

1.2.3.05 Móveis

1.2.3.98 (-) Depreciação Acumulada

1.2.3.99 (-) Amortização Acumulada

1.2.4 INTANGÍVEL

1.2.4.01 Marcas

1.2.4.02 Softwares

1.2.4.99 (-) Amortização Acumulada

2 PASSIVO

2.1 CIRCULANTE

2.1.1 Impostos e Contribuições a Recolher

2.1.1.01 Simples a Recolher

2.1.1.02 INSS a Recolher

2.1.1.03 FGTS

2.1.2 Contas a Pagar

2.1.2.01 Fornecedores

2.1.2.02 Outras Contas

2.1.3 Empréstimos Bancários

2.1.3.01 Banco A - Operação X

2.2 NÃO CIRCULANTE

2.2.1 Empréstimos Bancários

2.2.1.01 Banco A - Operação X

2.3 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

2.3.1 Capital Social

2.3.2.01 Capital Social Subscrito

2.3.2.02 Capital Social a Realizar

2.3.2. Reservas

2.3.2.01 Reservas de Capital

2.3.2.02 Reservas de Lucros

2.3.3 Prejuízos Acumulados

2.3.3.01 Prejuízos Acumulados de Exercícios Anteriores

2.3.3.02 Prejuízos do Exercício Atual

3 CUSTOS E DESPESAS

3.1 Custos dos Produtos Vendidos

3.1.1 Custos dos Materiais

3.1.1.01 Custos dos Materiais Aplicados

3.1.2 Custos da Mão-de-Obra

3.1.2.01 Salários

3.1.2.02 Encargos Sociais

3.2 Custo das Mercadorias Vendidas

3.2.1 Custo das Mercadorias

3.2.1.01 Custo das Mercadorias Vendidas

3.3 Custo dos Serviços Prestados

3.3.1 Custo dos Serviços

3.3.1.01 Materiais Aplicados

3.3.1.02 Mão-de-Obra

3.3.1.03 Encargos Sociais

3.4 Despesas Operacionais

3.4.1 Despesas Administrativas

3.4.1.01 Salários

3.4.1.02 Encargos Sociais

3.4.1.03 Honorários

3.4.1.04 Pro-labore

3.4.1.05 Aluguéis

3.4.1.06 Taxas e Emolumentos

3.4.1.07 Despesas Bancárias

3.5 Perdas de Capital

3.5.1 Baixa de Bens do Ativo Não Circulante

3.5.1.01 Custos de Alienação de Investimentos

3.5.1.02 Custos de Alienação do Imobilizado

4 RECEITAS

4.1 Receita Líquida

4.1.1 Receita Bruta de Vendas

4.1.1.01 De Mercadorias

4.1.1.02 De Produtos

4.1.1.03 De Serviços Prestados

4.1.2 Deduções da Receita Bruta

4.1.2.01 Devoluções

4.1.2.02 Serviços Cancelados

4.2 Outras Receitas Operacionais

4.2.1 Vendas de Ativos Não Circulantes

4.2.1.01 Receitas de Alienação de Investimentos

4.2.1.02 Receitas de Alienação do Imobilizado

1- ATIVO

É a parte positiva do Patrimônio e onde são registrados todos os bens e direitos da empresa. O saldo das contas Caixa e Bancos representam os bens numerários, os estoques de produtos de mercadorias para revenda, de matérias primas e embalagens, os bens de venda; já um terreno e ações são investimentos e que e que adicionados ao prédio e as instalações, os móveis e imóveis, as máquinas e os equipamentos e as ferramentas, formam o imobilizado e representam o ativo permanente. Já as vendas a prazo, os adiantamentos de salários aos funcionários e a fornecedores e os demais valores a receber representam os direitos da empresa para com terceiros. Todas as contas acima mencionadas integram o ativo da Empresa.

2. PASSIVO

È a parte negativa do patrimônio e onde são registradas todas as obrigações a pagar ou a recolher com terceiros. Tais como: Todos os valores a pagar os fornecedores, às instituições financeiras com empréstimos e financiamentos contratados, as provisões da folha de pagamento e do 13º salário, das férias com adicionais e respectivos encargos sociais a recolher, dos impostos e contribuições a recolher incidentes sobre as vendas.

3.CUSTOS E DESPESAS

Tanto os custos quanto as despesas representam gastos, os quais são sacrifícios financeiros da Empresa na obtenção de um produto, mercadoria ou serviços quaisquer, representados pela promessa de entrega de ativos, normalmente dinheiro

Os custos de uma empresa são todos aqueles gastos ligados diretamente à produção dos produtos, das mercadorias e dos serviços como, por exemplo a matéria prima , a folha de pagamento e o pró-labores com encargos, as depreciações das máquinas e equipamentos, o aluguel da fábrica, o consumo de água e energia elétrica,etc.

Já as despesas são todos os gastos necessários para a empresa desenvolver as suas demais atividades e que não estejam ligados a produção.

4. RECEITAS

Representam todos os fatos operacionais e não operacionais realizados pela empresa e que aumentam o ativo com a entrada de numerário no caixa ou em bancos ou o saldo de contas a receber.

5. CONTAS DE RESULTADO

Representam a diferença entre as receitas para com os custos e as despesas de determinado período.

Quando o total das receitas for superior aos totais dos custos e das despesas, o resultado será o LUCRO e quando os totais dos custos e das despesas forem superiores aos totais das receitas, o resultado será de PREJUÍZO.

Baseado nos estudos responda:

a) Custo e Despesa têm o mesmo significado? Por que

b) O que as contas de Resultado provocam na empresa?

c) Qual a diferença entre receita e despesa?

d) Relacione 3(três) tipos de custo e 3 (três) tipos de despesas existentes numa empresa.

e) Um empréstimo bancário efetuado pela empresa representa uma receita? Por quê?

f) Classifique abaixo as contas de acordo com a sua natureza, marcando com A para (Ativo), P (Passivo) PL (Patrimônio Líquido) C (Custos) , D (Despesas) e R (Receita)

- () Contas a Receber
 - () Bancos
 - () Empréstimos a Pagar
 - () IPI a Recolher
 - () Estoques
 - () Vendas
 - () Salário da Produção
 - () Capital Social
 - () Juros Ativos
 - () COFINS a Recolher
 - () Depreciação Computadores de Vendas
 - () Lucros Acumulados
 - () Manutenção da máquina de Produção
 - () ISS a Recolher
 - () Caixa
 - () Reservas
 - () Móveis e Utensílios
-

LANÇAMENTO FÓRMULAS E LIVROS CONTÁBEIS

Passos para se Efetuar um Lançamento.

Dado um fato contábil, devemos seguir alguns passos para efetuar seu devido lançamento.

Exemplo: Compra de um veículo à vista em dinheiro no valor total de \$ 1.000,00

1º passo – identificar as contas envolvidas no fato;

2º passo – identificar a natureza das contas, ou seja, a que grupos pertencem: Ativo (A); Passivo(P); Patrimônio Líquido (PL); Receitas (R); ou Despesas (D).

3º passo – identificar o que o fato provoca sobre o saldo das contas, ou seja, se o saldo aumentará ou diminuirá; no caso:

4º passo – efetuar o lançamento contábil segundo o método das partidas dobradas, com a utilização do quadro-resumo do mecanismo do débito e crédito, da seguinte forma:

DÉBITO = APLICAÇÃO DE RECURSO; CRÉDITO = ORIGEM DO RECURSO

FUNÇÕES DO LANÇAMENTO

Ao conjunto de lançamentos denomina-se **ESCRITURAÇÃO**. O lançamento é pois uma parcela da Escrituração, e, a semelhança desta apresenta duas funções:

FUNÇÃO HISTÓRICA

Consiste em narrar o fato contábil em ordem cronológica.

FUNÇÃO MONETÁRIA

Compreende o registro da expressão monetária dos fatos e seu agrupamento segundo a natureza de cada um.

Elementos do lançamento

São 5 (cinco) os elementos de um lançamento:

1. Local e data – local da empresa e dia, mês e ano da ocorrência do registro.
2. Conta devedora – é a conta debitada. Vem sempre em primeiro lugar.
3. Conta credora – é a conta creditada, que vem acompanhada da preposição acidental “a”.
4. Histórico – é a narração do fato ocorrido, a qual deve ser resumida, mas exprimindo bem a operação.
5. Importância ou quantia – é o valor das operações expresso em unidades monetárias.

NOTA: Não existe uniformidade de histórico, porém, é usado na prática contábil as seguintes expressões:

Pago – quando a conta credora for “Caixa”

Recebido – quando a conta devedora for “Caixa”

Valor ou Importe – quando o lançamento não envolver a conta Caixa. É o denominado **LANÇAMENTO EXTRA-CAIXA**

FÓRMULAS DE LANÇAMENTO NO DIÁRIO

1º FÓRMULA

2º FÓRMULA

3º FÓRMULA

4º FÓRMULA

1ª Conta Debitada & 1 Conta Creditada

2ª Conta debitada & Mais de 1 conta creditada

3ª Mais de 1 conta debitada & 1 Conta creditada

4ª Mais de uma conta debitada & Mais de uma conta creditada.

LIVROS CONTÁBEIS

LIVRO DIÁRIO- Registra todos os fatos que afetam o patrimônio, em ordem cronológica de dia, mês e ano, podendo contar com livros auxiliares para registrar operações específicas ou a movimentação de determinadas contas.

LIVRO RAZÃO - Registra, também, todos os fatos. E permite conhecer a movimentação de débito e crédito de cada elemento que compõe o patrimônio da empresa.

LIVRO CAIXA - Tem a finalidade de registrar as entradas e saídas de numerário. Os registros devem ser efetuados em ordem cronológica e, por isso, pode ser utilizado como auxiliar do Livro Diário, devendo, nesse caso, atender a todas as formalidades exigidas.

DIANTE DE TODOS OS ESTUDOS REALIZADOS, OBSERVE OS FATOS

OCORRIDOS NA EMPRESA NO PERÍODO DE 01 A 30 DE ABRIL DE 2010 E EFETUE OS DEVIDOS LANÇAMENTOS CONTÁBEIS.

- 01.04.10- Subscrição e Integralização em espécie da empresa MINERVA SERVIÇOS ELETRONICOS LTDA, com dois sócios, cada um participando com 50% do capital social. Sendo o valor de integralização total de R\$ 20.000,00.
- 01.04.11- 01 .04.10- Pago serviços do contabilista no valor de R\$ 510,00, para abertura da empresa.
- 01.04.10- Pago Taxas da Junta Comercial para abertura da empresa no vr. de R\$350,00
- 05.04.10 Depósito efetuado em espécie ao Bco do Brasil no valor de R\$ 5.000,00
- 06.04.10 Compra a Prazo de computadores, birôs e cadeiras no valor de R\$ 6.000,00, ao fornecedor "X"
- 15.04.10 Empresa realizou uma venda a vista de serviços no valor de R\$ 1.500,00
- 17.04.10 Empresa realizou uma venda de serviços a prazo no valor de R\$ 2.500,00
- 30.04.10 Vr, Provisionamento da folha no vr. bruto de R\$ 1.020,00, com desconto de 7,65% da previdência social.
- 30.04.10 Vr. Provisionamento e pagamento do prolabore do sócio administrador no valor de um salário mínimo, com desconto de 11% de INSS .
- 30.04.10 Despesas bancárias debitadas no Bco do Brasil no valor de R\$ 123,00.
- 06.05.10 Pgto do vr. líquido da Folha do mês de Abril/2010

DOS LANÇAMENTOS

ENTENDIMENTO DO BALANCETE DE VERIFICAÇÃO

Balancete de verificação é um demonstrativo auxiliar de caráter não obrigatório, que relaciona os saldos das contas remanescentes no diário. Imprescindível para verificar se o método de partidas dobradas está sendo observado pela escrituração da empresa. Por este método cada débito deverá corresponder a um crédito de mesmo valor, cabendo ao balancete verificar se a soma dos saldos devedores é igual a soma dos saldos credores.

Este demonstrativo deve ser levantado mensalmente segundo a NBC T 2.7, unicamente para fins operacionais, não tendo obrigatoriedade fiscal, com suas informações extraídas dos registros contábeis mais atualizados. O grau de detalhamento do balancete de verificação deverá estar adequado a finalidade do mesmo. Caso o demonstrativo seja destinado a usuários externos o documento deverá ser assinado por contador habilitado pelo conselho regional de contabilidade (CRC).

Geralmente o balancete é levantado antes do início de um novo exercício, servindo também como suporte aos gestores para visualizar a situação da empresa diante dos saldos mensurados, sendo um demonstrativo de fácil entendimento e de grande relevância.

Exemplo de um Balancete de Verificação

Balancete Mensal de Verificação. ABR/09			
Contas	Natureza	Débito	Crédito
Caixa			
Bancos	AC	4000	-
Duplicatas a Receber	AC	1000	-
Mercadorias	AC	6000	-
Imobilizado	AC	9000	-
Adiant.Fornecedores	ANC	2000	-
Empréstimos e	PC	-	7000
Financiamentos	PC	-	1000
Capital Social	PL	-	8000
Lucros ou Prejuízos	PL	-	6000
Acumulados			
Total		22000	22000

AC = Ativo Circulante

ANC = Ativo não Circulante

PC = Passivo Circulante

PL = Patrimônio Líquido

Após o estudo, fazer levantamento do Balancete de Verificação dos fatos contábeis a cima. Para facilitação usar o sistema de Razonetes.

Débito	Crédito

Débito	Crédito

Débito	Crédito

Débito	Crédito

Débito	Crédito

Débito	Crédito

Débito	Crédito

Débito	Crédito

Débito	Crédito

Débito	Crédito

Débito	Crédito

Débito	Crédito

Débito	Crédito

CONCLUIR RELATANDO O RESULTADO VERIFICADO NO BALANCETE DE VERIFICAÇÃO.

Balancete de Verificação do Período				
Conta	Natureza	Debito	Credito	Saldo
Caixa	AC			
Capital Social	PL			
Desp. Adm. Honorários	CR			
Desp. Adm. Taxa e Emol.	CR			
Bancos/Banco do Brasil	AC			
Maq. e Equipamentos	AI			
Fornecedor	PC			
Vendas de Serviços	CR			
Duplicatas a Receber	AC			
Desp. Adm. Salário	CR			
Salários a Pagar	PC			
INSS a Recolher	PC			
Desp. Adm. Pró-labore	CR			
Pró-labore a Recolher	PC			
Desp. Adm./ Despesas Banca.	CR			

MODELO DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS

- (-) Deduções da receita bruta
- Impostos incidentes sobre vendas e serviços
- devoluções de vendas

RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

- (-) Custo das mercadorias vendidas ou serviços prestados

LUCRO/PREJUÍZO BRUTO

- (+/-) Receitas/Despesas Operacionais
- (-) Despesas de Vendas
- (-) Despesas Administrativas
- (-) Encargos Financeiros Líquidos

LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL

- (+/-) Resultados Não Operacionais

LUCRO/PREJUÍZO ANTES DO IRPJ E CSLL

- (-) Provisão para IR/CS
- (-) Participações

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

MODELO BALANÇO PATRIMONIAL

1	<u>ATIVO</u>	2	<u>PASSIVO</u>
1.1	Ativo Circulante	2.1	Passivo Circulante
1.1.1	Disponibilidades	2.1.2	Exigível a Curto Prazo
1.1.1.1	Caixa	2.1.2.1	Fornecedores
1.1.1.2	Bancos Conta Movimento	2.1.2.2	Empréstimos Bancários
1.1.1.3	Aplicações Financeiras]]	2.1.2.3	Retiradas Pro-Labore a Pagar
1.1.1.4	Estoque de Mercadoria	2.1.2.4	Duplicatas a pagar
1.1.1.5	Almoxarifado	2.1.2.5	Adiantamento a Clientes
1.1.1.5.1	Mat.Escritório	2.1.2.6	Títulos a pagar
1.1.1.5.2	Mat. Limpeza	2.1.2.7	Duplicata a Pagar
1.1.2	Realizável a Curto Prazo	2.1.2.8	Salários a Pagar
1.1.2.1	Duplicatas a Receber	2.1.2.9	Quotas do Salário Família a Pagar
1.1.2.2	(-) Duplicatas Descontadas	2.1.2.10	Férias a Pagar
1.1.2.3	(-) Provisão p/ Cred. Liq. Duv.	2.1.2.11	Encargos Sociais a Recolher e Impostos e Contribuições a Recolher:
1.1.2.5	Adiantamentos a Fornecedores	2.1.2.12	INSS a Recolher
1.1.2.6	ICMS a Recuperar	2.1.2.13	FGTS a Recolher
1.1.2.7	Quotas do Salário Família	2.1.2.14	COFINS a Recolher
1.1.3	Despesas do Exercício Seguinte	2.1.2.15	ICMS a Recolher
1.1.3.1	Seguros Incêndio a Apropriar	2.1.2.16	IRPJ a Recolher
1.1.3.2	Seguros Veículos a Apropriar	2.1.2.17	Seguros Veículos a Pagar
1.1.3.3	Assinat. de Períod. a Apropriar	2.2.	Passivo Exigível a Longo Prazo
1.2	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.2.0.1	Empréstimos
1.2.0.1	Duplicatas a Receber	2.2.0.2	Financiamentos
1.2.0.2	Empréstimos a Sócios	2.3	Resultados de Exercícios Futuros
1.2.0.3	Títulos a Receber	2.3.0.1	Aluguel Antecipado
1.2.0.4	Outros valores a receber	2.4	Patrimônio Líquido
1.3	Ativo Permanente	2.4.1	Capital Social
1.3.1	Investimentos	2.4.1.1	Capital Social Subscrito
1.3.1.1	Ações Bancárias	2.4.1.2	(-)Capital a Integralizar
1.3.1.2	Imóveis para Aluguel	2.4.2	Reservas de Capital
1.3.2	Ativo Imobilizado	2.4.2.1	Reserv. Corr. Monet. do Balanço
1.3.2.1	Imóveis	2.4.2.2	Ágio na Emissão de Ações
1.3.2.2	Veículos	2.4.3	Reservas de Reavaliação
1.3.2.3	Móveis e Utensílios	2.4.3.1	Reavaliação do Imobilizado
1.3.2.4	Máqs. e Equip. p/ Escritório	2.4.4	Reservas de Lucros
1.3.2.5	Instalações	2.4.4.1	Reserva Legal
1.3.2.6	Computadores e Periféricos	2.4.5	Lucros ou Prejuízos Acumulados
1.3.2.7	Linhas Telefônicas	2.4.5.1	Lucros ou Prej. Exerc. Anteriores
1.3.2.8	Marcas e Patentes	2.4.5.2	Lucros ou Prej. do Exercício
1.3.2.9	(-) Depreciações Acumuladas		
1.3.2.10	(-) Amortizações Acumuladas		
1.3.3	Diferido		
1.3.3.1	Despesas Pré-Operacional		
1.3.3.2	Gastos com Pesquisas		